



INTEGRANDO



Informativo do Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais

SINDIMETRO-MG

MARÇO/2018



Em Assembleia histórica dos trabalhadores da STU/BH - com cerca de 300 presentes - foi aprovada a Pauta de Reivindicações do SINDIMETRO, já entregue à CBTU.

Agora, é manter a mobilização porque as negociações já vão começar. A CBTU convocou os sindicatos da base da CBTU para a primeira reunião, que se realizará no Rio de Janeiro, nos dias 04 e 05 de abril.

Em breve nova ASSEMBLEIA GERAL será convocada. Aguardem!



Marielle, presente!

Em 15 de março, na Praça da Estação - como em todo o Brasil - partidos políticos, sindicatos, movimentos sociais, jovens, trabalhadores e trabalhadoras, protestavam contra a violenta execução da vereadora Marielle e de seu motorista Anderson Gomes, no Rio de Janeiro. Poucos metros adiante, os metroviários se reuniam para discutir a campanha salarial e fizeram também o seu protesto e homenagem.

O companheiro Pablo, colega que trabalha no PSG, teve a oportu-

nidade de conhecer a vereadora e em sua intervenção homenageando Marielle disse que era triste falar sobre a sua execução, pois "ela lutava por uma causa e foi um recado para os que lutam" e ainda afirmou: "Querem nos calar. Precisamos unificar todos aqueles que lutam".

O companheiro Pablo tem razão. A Justiça hoje no Brasil está pendendo a balança para o lado dos patrões e dos poderosos. Derrotá-los, cobrar a verdadeira justiça que interessa ao povo, val

exigir a nossa UNIÃO, tanto na luta por melhores condições de vida e salários, como na luta pela democracia. Sem democracia e com leis e medidas repressivas, a luta dos trabalhadores ficará muito mais difícil, embora não impossível, como atesta a história recente do nosso próprio país.

Por isso, manter firmeza em nossa luta é a melhor maneira de homenagear a companheira Marielle e o companheiro Anderson Gomes!

SINDIMETRO comemora o Dia Internacional das Mulheres

Duas atividades foram realizadas em homenagem às mulheres da STU/BH: o café da manhã no PSG e o lanche da tarde no Prédio Sede.

Durante as duas atividades as mulheres receberam um brinde, entregue pelos diretores do Sindicato. E aquelas companheiras (sindicalizadas ou não) que ainda não pegaram o seu brinde, podem se dirigir à sede do Sindicato para retirá-lo.

Por fim, queremos agradecer a todas as companheiras que estiveram presentes nas atividades comemorativas. Queremos também nos desculpar pelo constrangimento causado a várias companheiras, em função do conteúdo da peça teatral apresentada. Acatamos uma indicação sem, no entanto, ter o cuidado de conferir o seu conteúdo. Certamente, teremos mais cuidado na próxima vez.

Comemoração no Prédio Sede



Comemoração no Prédio São Gabriel



Delegados Sindicais realizam atividade de formação sindical



Durante o dia 17 de março, os delegados sindicais – junto com diretores do SINDIMETRO – participaram de um curso de formação sindical, onde o professor Marcos Lima falou, entre outros temas, sobre a história do movimento sindical brasileiro. Conhecer a nossa própria história é fundamental para entendermos o que acontece nos dias hoje.

A avaliação dos participantes foi positiva e em breve o SINDIMETRO voltará a organizar outras atividades de formação sindical.



Que país é esse?!

Logo após o carnaval, o mais politizado de toda a história, o governo ilegítimo e Impopular de Temer decretou a Intervenção no Rio de Janeiro até 31 de dezembro. O motivo alegado foi a incapacidade do governo do estado manter a segurança pública. Mas passado um mês de intervenção, nada indica que o esquema do tráfico de drogas foi ou está sendo desmontado, que as grandes quadrilhas de traficantes estejam sendo presas, principal motivo da intervenção militar dirigida às comunidades. Muito ao contrário, o que vemos é a revista generalizada de homens, mulheres e crianças e, como se não bastasse, a execução da vereadora Marielle que dias antes havia denunciado a violência da PM na favela de Acari.

O que o Rio de Janeiro precisa, assim como a maioria das cidades que sofre com os mesmos problemas - ainda que em menor grau -, é de investimentos públicos e não de sucessivos cortes orçamentários, como a PEC da morte. Precisa também de empregos e não de privatizações que gera demissões em massa, de uma política de moradia e não de ações de despejos contra quem procura um lugar com o mínimo de dig-

nidade para viver. O povo não precisa de um governo que promove ajustes fiscais, mas sim de um governo que promova o bem-estar social!

A intervenção militar no Rio de Janeiro só faz acelerar de maneira perigosa o Estado de exceção que vivemos desde o golpe jurídico-parlamentar em 2016.

A luta pelos direitos anda ao lado da luta pela democracia...

Toda essa situação é acompanhada de um processo de privatizações em grande escala. Na mira está a Eletrobrás e também a EBC - Empresa Brasileira de Comunicação, a única empresa estatal nesta área; ao lado de ataques aos direitos dos trabalhadores, a partir da porta aberta pela reforma Trabalhista. São esses ataques que levam os trabalhadores e suas organizações - sindicais e políticas - a se erguerem e resistir.

Junto com ataque aos direitos dos trabalhadores e ao povo em geral, aceleram-se os ataques aos direitos democráticos. Das instituições do estado, vem a criminalização do movimento dos trabalhadores e suas organizações. Uma outra forma utilizada, a partir da "Justiça" do Trabalho,

são as multas aviltantes aos sindicatos que fazem greve, com o objetivo de inviabilizar a existência dessas entidades que defendem os interesses dos trabalhadores, como vem ocorrendo com o SINDIMETRO principalmente nos dois últimos anos.

As ações repressivas aos trabalhadores também aumentam, como em São Paulo na greve dos professores e servidores municipais que combatem contra os ataques do prefeito Dória à sua Previdência Pública. No campo, aumentam os assassinatos de lideranças rurais e intensificam-se os despejos, promovidos pela "Justiça" ou por jagunços à mando dos grandes proprietários de terras.

Vivemos dias sombrios que podem ser rapidamente superados a partir da ação unitária da classe trabalhadora, o que exigirá entre outras ações encarar a discussão do cenário político eleitoral deste ano. E duas possibilidades muito claras estão postas: o resultado pode permitir reverter o golpe ou, ao contrário, podemos vivenciar o seu aprofundamento. Tudo dependerá, no entanto, de um firme posicionamento dos trabalhadores e de suas organizações.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Realizada na SRTE reunião de mediação

Em função de problemas que envolvem condições de trabalho na STU/BH, o SINDIMETRO acionou a SRTE (SuperIntendência Regional de Trabalho e Emprego) para mediar uma reunião com a empresa.

Nesta reunião, realizada em 23 de março, se discutiu a necessidade de se construir uma "sala de prontidão" para os funcionários do Pátio Eldorado, além da regularização no fornecimento de EPIs. Sobre esse assunto, a STU/BH se comprometeu a buscar uma rápida solução

para as justas reivindicações dos trabalhadores.

Também foi discutido a questão da operação do metrô em dias de grandes eventos, como shows, jogos de futebol e o carnaval que causam inúmeros problemas, colocando em risco o sistema e os próprios funcionários. O SINDIMETRO propôs que a STU/BH apresente com antecedência o planejamento para os eventos, para que se possa apresentar sugestões com o objetivo de evitar os problemas que são

recorrentes nestas ocasiões.

A STU/BH se reunirá com o SINDIMETRO no dia 03 de abril para buscar soluções aos problemas apresentados, preparando assim a nova reunião na SRTE, que ocorrerá em 23 de abril.

Para maiores informações, os interessados poderão acessar o site do Sindicato (www.sindimetromg.org.br), onde se encontram publicadas as atas da reunião na SRTE.



A STU/BH começa a substituição das cadeiras das Bilheterias, que estavam em péssimas condições de uso, conforme denunciou o INTEGRANDO em edições passadas. Agora, aguardamos a solução dos problemas com as gavetas em algumas bancadas das Bilheterias..

**CATEGORIA DE LUTA,
SINDICATO FORTE!
FILIE-SE!**



SINDIMETRO-MG
Filial à FENAMETRO e CUT

Julgamento do Dissídio 2017-2018 marcado para abril...

Finalmente! Depois de muita espera, o julgamento do nosso Dissídio Coletivo do ano passado foi marcado para 09 de abril. Os representantes dos Sindicatos da base da CBTU, junto com os advogados, lá estarão esperando que o julgamento atenda nossa justa reivindicação de ter um reajuste salarial. Manteremos a categoria informada.